



**PUC-SP**

**Planejamento Acadêmico**

**2º semestre de 2007**



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

## **Disciplina Fundamental: Teorias da comunicação I: Teorias críticas da comunicação**

**Professor: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lucrécia D'Alessio Ferrara**

**Área de Concentração:** Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 1: Cultura e Ambientes Midiáticos

3<sup>a</sup> feira, das 9 às 12 horas

Semestre: 2<sup>o</sup>/2007

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

### **Ementa**

Esta disciplina será lecionada tendo como tema central o conceito de mediação formulado, explícita ou implicitamente, pelos principais fundamentos que são contemplados na História da Comunicação. Nesse sentido, tem-se como objetivos: identificar os parâmetros do conceito de mediação como fundamento da comunicação, desenvolver bases críticas de análise a fim de permitir criterioso discernimento entre teorias, autores e interpretações que contemplam o conceito de mediação e criar condições de análise e crítica das relações entre este conceito, os Fundamentos e a História da Comunicação. Nesse sentido serão desenvolvidos aulas teóricas e seminários que estudarão a comunicação enquanto: construção sócio-cultural, crítica social, relação sistêmica da informação e paradigma do conhecimento. Nesta seqüência, privilegiam-se o estudo dos fundamentos da comunicação de massa (Lasswell e Lazarsfeld), os estudos culturais (Bateson, Williams, Barbero), as teorias críticas nas suas distintas dimensões (Adorno, Marcuse, Benjamin, Habermas), as teorias sistêmicas (Shannon, Wiener, Luhmann), as teorias midiáticas (Macluhan, Débray, Sodrê), as contemporâneas tendências culturais-sistêmicas-cognitivas (Lévy, Virilio, Kerkhove, Morin).

### **Bibliografia básica**

BARBERO, J. M. "Globalização comunicacional e transformação cultural" em *Por uma outra Comunicação* (org. Dênis de Moraes), R. de Janeiro: Record, 2003.

DÉBRAY, Régis. "O duplo corpo do médium" em *Transmitir o segredo e a força das idéias*, R. de Janeiro: Vozes, 2000, pgs13-62.

FERRARA, Lucrecia. "Epistemologia da Comunicação: além do sujeito e aquém do objeto" em *Epistemologia da Comunicação* (org. M. Immacolata V. Lopes) São Paulo: Loyola, 2003.

FERRARA, Lucrecia. "Por uma cultura epistemológica da comunicação" em *Comunicação Revisitada* (orgs. Sérgio Capparelli, Muniz Sodrê, Sebastião Squirra) Porto Alegre: Sulina, 2005.

FERRARA, Lucrécia. *Design em Espaços*. São Paulo: Rosari, 2002.

FERRARA, Lucrécia. *Olhar Periférico*. São Paulo: Edusp/Fapesp. 2 ed., 2000.

FERRARA, Lucrécia. *Os Significados Urbanos*. São Paulo: Edusp/Fapesp, 2000.

HABERMAS, Jurgen. "Mudança na estrutura social da esfera pública" em *Mudança Estrutural da Esfera Pública*, R. Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003 , pgs 169-212.

KERCKHOVE, Derrick. "A Inteligência Colectiva" em *A Pele da Cultura*. Lisboa: Relógio d'Água, 1997.



# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

## Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu* Comunicação e Semiótica - COS

- LASSWELL, H.D. "A estrutura e a função da comunicação na sociedade" em *Comunicação e Indústria Cultural* (org. Gabriel Cohn) -São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977.
- LÉVY, Pierre. *A Máquina Universo. Criação, Cognição e Cultura*. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- LÉVY, Pierre. *As Tecnologias da Inteligência*. Rio de Janeiro: 34, 1995.
- MARCUSE, Herbert - "A dialética da civilização" em *Eros e Civilização*, R. Janeiro: Zahar, 1968 pgs 83-103.
- MCLUHN, M. "A tecnologia, os meios de comunicação e a cultura" em *Macluhan por Mcluhan* (org Stephanie Macluhan e David Staines), R. de Janeiro, Ediouro, 2005.
- MCLUHN, M. "Viver à velocidade da luz" em *Mcluhan por Mcluhan* (org. Stephanie Macluhan e David Staines) R. de Janeiro, Ediouro, 2005.
- MORIN, E. "Da necessidade de um pensamento complexo" em *Para Navegar no Século XXI* (org. Francisco Menezes Martins e Juremir Machado da Silva), Porto Alegre: Sulina, 2003.
- MORIN, Edgar. *O Método/ O conhecimento do conhecimento*. Porto Alegre: Sulina, 1999.
- SODRÉ, M. "Comunicatio e epistème" em *Antropológica do Espelho*, Petrópolis, R.J.: Vozes, 2002.
- SODRÉ, Muniz. *Antropológica do Espelho*. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.
- VIRILIO, P. "Ecologia Cinzenta" em *A Velocidade de Libertação*, Lisboa: Relógio d'Água, 2000.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina Fundamental: Teorias da comunicação III: Teorias culturalista da comunicação**

**Professor: Prof. Dr. Arlindo Machado**

**Área de Concentração:** Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 3: Análise das Mídias

4ª feira, das 9 às 12 horas

Semestre: 2º/2007

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

**Objetivos**

O curso busca fazer uma revisão das teorias não-sociológicas da comunicação numa perspectiva ao mesmo tempo diacrônica (histórica) e sincrônica (contemporânea), contemplando também, quando for o caso, os posicionamentos críticos com relação a essas teorias. Nesse sentido, pretende fazer uma avaliação da contribuição de alguns pensadores que enfrentaram a questão da definição e mapeamento dos principais conceitos que nortearam ou ainda norteiam o campo da comunicação, com vistas a ajudar o aluno a construir um repertório teórico fundamental sobre o modo de funcionamento dos sistemas de comunicação.s (Lévy, Virilio, Kerkhove, Morin).

**Campo temático**

Dentro do recorte adotado, a disciplina pretende ser tão abrangente quanto possível, para dar conta da diversidade das abordagens. Ela inicia com uma perspectiva histórica, buscando enfatizar, desde a Antiguidade, as primeiras idéias concernentes ao fenômeno da comunicação (o diálogo socrático, a caverna de Platão, a hipótese da síntese artificial do movimento por Lucrécio, os primeiros estudos sobre a *camera obscura* pelo matemático árabe al-Hazen, até a sistematização de todos esses pensamentos no Renascimento), a explosão das teorias da percepção auditiva e visual no século XIX e toda a discussão teórica envolvendo o surgimento da fotografia na mesma época. Depois, avançando para o final da primeira década do século XX, a disciplina enfoca as abordagens matemáticas e cibernéticas da informação e da comunicação. Com a explosão dos meios de massa na segunda metade do século XX, várias teorias buscaram dar conta do fenômeno, situando-se numa perspectiva ora favorável, ora desfavorável, ora integrada, ora crítica. Com o desenvolvimento acelerado das tecnologias da comunicação e a hegemonia das mídias na economia global, novos problemas começam a ser enfrentados pela teoria: a mediação da máquina, a revelação ou ocultamento da tecnologia, a divergência ou a convergência das mídias e a possibilidade dos meios de comunicação tornarem-se novas alternativas de investigação e conhecimento. Por fim, o surgimento dos meios digitais e do ciberespaço fez despontar uma nova geração de pensadores que, novamente numa perspectiva entusiástica ou crítica, buscaram diagnosticar as mudanças e prognosticar as alternativas de futuro para o campo da comunicação.

**Quadro teórico**

Em se tratando de uma disciplina que trata de teorias da comunicação, o quadro teórico é o próprio objeto da abordagem.



# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

## Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu* Comunicação e Semiótica - COS

### Metodologia

A disciplina é constituída basicamente de aulas expositivas, eventualmente exibindo materiais pertinentes à discussão, com posterior análise e discussão. Ao final, cada aluno deve redigir uma monografia enfocando algum aspecto das teorias abordadas que pode ser relevante à sua pesquisa.

### Programa

Arqueologia da comunicação (Zielinski, Mannoni, Brunetta). Os pensadores da comunicação da Antiguidade ao século XVIII. O modelo do Panóptico (Bentham).

1. Os aparelhos e as teorias ópticas do século XIX. O panorama e as máquinas de imersão. Teorias do observador, do interator e da atenção (Crary).
2. O paradoxo da fotografia (Barthes, Sontag, Dubois, Schaeffer). Teorias do sujeito, da câmera e da visualidade do século XV (Alberti) ao XIX (Bergson).
3. Teorias da informação (Wiener, Cherry, Kondratov). A teoria matemática da comunicação (Shannon). Comunicação e cibernética (Moles).
4. Teorias da comunicação de massa (Benjamin, Ong, McLuhan, Eco).
5. Teorias críticas da comunicação de massa (Enzensberger, Williams, Baudrillard).
6. Teorias da mediação técnica na comunicação (Simondon, Flusser, Couchot).
7. Opacidade e transparência dos meios (Bazin, Baudry, Grau e Manovich). As teorias da enunciação audiovisual (Browne, Oudart).
8. Comunicação e cognição (Wilson & Sperber). O pensamento visual e audiovisual (Eisenstein, Dagonnet). Inteligência artificial na comunicação (Holland).
9. Pensamentos da divergência e da convergência nos meios (Bellour, Youngblood). Teoria da re-mediação (*remediation*) nas novas mídias (Bolter & Grusin).
10. Teorias do ciberespaço e das novas formas de interface homem-aparato (Ascott, Murray, Santaella).

### Bibliografia básica

- BELLOUR, Raymond (1990). *L'entre-images*. Paris: La Différence.
- BENJAMIN, Walter (1978). *Reflections: Essays, Aphorisms, Autobiographical Writings*. New York: Helen & Kurt Wolff.
- BOLTER, Jay David & GRUSIN, Richard (2000). *Remediations: Understanding New Media*. Berkeley: The MIT Press.
- CHERRY, Colin (1971). *A Comunicação Humana*. São Paulo: Cultrix/Edusp.
- CRARY, Jonathan (1992). *Techniques of the Observer*. Cambridge: The MIT Press.
- ENZENSBERGER, Hans Magnus (1979). *Elementos para uma Teoria dos Meios de Comunicação*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.
- FLUSSER, Vilém (1985). *Filosofia da Caixa Preta*. São Paulo: Hucitec.
- MCLUHAN, Marshall (1971). *Os Meios de Comunicação como Extensões do Homem*. São Paulo: Cultrix.
- WIENER, Norbert (1989). *Cybernetics and Society. The Human Use of Human Beings*. London: Free Association.
- ZIELINSKI, Siegfried (2006). *Arqueologia da Mídia*. São Paulo: Annablume.

### Bibliografia complementar

- ALBERTI, Leo Battista (1989). *Da Pintura*. Campinas: Ed. da Unicamp.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

- ASCOTT, Roy (2003). *Telematic Embrace: Visionary Theories of Art, Technology, and Consciousness*. Berkeley: Univ. Of California Press.
- BARTHES, Roland (1980). *La chambre claire*. Paris: Gallimard/Seuil.
- BAUDRILLARD, Jean (1972). *Pour une critique de l'économie politique du signe*. Paris: Gallimard.
- BELLOUR, Raymond (1999). *L'entre-images 2*. Paris: P.O.L.
- BAUDRY, Jean-Louis (1970). "Effets idéologiques produits par l'appareil de base". *Cinéthique*, 7/8.  
\_\_\_\_\_ (1975). "Le Dispositif: approches métapsychologiques de l'impression de réalité". *Communications*, 23.
- BAZIN, André (1981). *Qu'est ce que le cinéma?* Paris: Cerf.
- BENTHAM, Jeremy (1829). *Oeuvres*. Bruxelles: LouisHauman, vol. I.
- BERGSON, Henri (1939). *L'évolution créatrice*. Paris: Felix Alcan.
- BROWNE, Nick (1975/76). "The Spectator-in-the-text: the Rhetoric of *Stagecoach*". *Film Quarterly*, vol. XXIX, 3, winter.
- BRUNETTA, Gian Piero (1997). *Il Viaggio dell'Iconauta. Dalla Camera Oscura di Leonardo da Vinci alla Luce dei Lumières*. Venezia: Marsilio.
- COUCHOT, Edmond (1998). *La technologie dans l'art*. Nîmes: Jacqueline Chambon.  
\_\_\_\_\_ (1988). *Images: de l'optique au numérique*. Paris: Hermes.
- CRARY, Jonathan (1999). *Suspensions of Perception. Attentions, Spectacle and Modern Culture*. Cambridge: The MIT Press.
- DAGOGNET, François (1973). *Écriture et iconographie*. Paris: J. Vrin.  
\_\_\_\_\_ (1986). *Philosophie de l'image*. Paris: J. Vrin.
- DUBOIS, Philippe (1983). *L'acte photographique*. Paris: Nathan & Labor.
- ECO, Umberto (1970). *Apocalípticos e Integrados*. São Paulo: Perspectiva.
- EISENSTEIN, Serguei (1949). *Film Form*. New York: Harvest.  
\_\_\_\_\_ (1973). "Come Portare sullo Schermo il Capitale di Marx". *Cinema Nuovo*, Firenze, n. 226, nov/dic.
- GRAU, Oliver (2003). *Virtual Art. From Illusion to Immersion*. Cambridge: The MIT Press, 2003.
- KONDRATOV, A. (1972). *Sons e Sinais na Linguagem Universal*. Brasília: Coordenada.
- HOLLAND, J.H. (1975). *Adaptation in Natural and Artificial Sistem*. Ann Arbor: Univ. Of Michigan Press.
- MANNONI, Laurent (1995). *Le grand art de la lumière et de l'ombre*. Paris: Nathan.
- MANOVICH, Lev (2001). *The Language of New Media*. Cambridge: The MIT Press.
- MOLES, Abraham (1969). *Teoria da Informação e Percepção Estética*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.
- MURRAY, Janet (1997). *Hamlet on the Holodeck. The Future of Narrative in Cyberspace*. Cambridge: The MIT Press.
- ONG, Walter (1987). *Oralidad y Escritura: Tecnologías de la Palabra*. México: Fondo de Cultura Económica.
- LOUDART, Jean-Pierre (1969). "La suture". *Cahiers du Cinéma*, 211/212, avril/mai.
- SANTAELLA, Lúcia (2003). *Culturas e Artes do Pós-humano. Da Cultura das Mídias à Cibercultura*. São Paulo: Paulus.
- SCHAEFFER, Jean-Marie (1987). *L'image précaire*. Paris: Seuil.
- Simondon, Gilbert (1969). *Du mode d'existence des objets techniques*. Paris: Aubier.
- SHANNON, Claude (1948). "A mathematical theory of communication". *Bell System Technical Journal*, vol. 27, pp. 379-423 and 623-656, July and October.
- SONTAG, Susan (1979). *On Photography*. Harmondsworth: Penguin.
- WIENER, Norbert (1989). *Cybernetics and Society. The Human Use of Human Beings*. London: Free



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

Association.

WILSON, Deirdre & SPERBER, Daniel (1995). *Relevance. Communication and Cognition*. Oxford: Blackwell.

YOUNGBLOOD, Gene (1970). *Expanded Cinema*. New York: Dutton.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

## **Disciplina Fundamental: Teorias semióticas I: Semiótica da cultura**

**Professor: Prof. Dr. Norval Baitello Júnior**

**Área de Concentração:** Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 1: Cultura e Ambientes Midiáticos

5ª feira, das 9 às 12 horas

Semestre: 2º/2007

Nível: Mestrado/Doutorado Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

### **Ementa**

A disciplina tem por objetivo o estudo da teoria semiótica da cultura em suas mais recentes codificações, trabalhando com os diálogos múltiplos entre os pensadores mais atuantes nas últimas três décadas, anos 80 e 90 e na presente década. Serão tratados os principais temas de embasamento de uma Ciência da Cultura, seus desenvolvimentos e seus horizontes. A saber:

1. Aby Warburg, a pós-vida das imagens e sua “ciência sem nome”; autores em diálogo: Saxl, Gombrich, Belting;
2. Ivan Bystrina, a capacidade transmutadora da segunda realidade e as raízes da cultura inspiradas no sonho, no jogo, nos estados alterados de consciência e nas psicopatologias; autores de apoio: Leo Navratil, Roger Caillois;
3. Dietmar Kamper e a escola de Antropologia Histórica, o corpo como fundamento, os sentidos como vínculos; autores em diálogo: Hajo Eickhoff, Gunter Gebauer, Christoph Wulf;
4. James Hillman e a alma das coisas: os objetos e sua participação na vida da segunda realidade; autor em diálogo Rafael López-Pedraza.

A metodologia a ser utilizada prevê aulas teóricas, leitura e discussão dos textos fundamentais, apresentações de resultados de leituras.

### **Bibliografia básica**

BYSTRINA, Ivan (1989) *Semiotik der Kultur*. Tübingen: Stauffenburg.

BYSTRINA, Ivan (1995). *Tópicos de Semiótica da Cultura*. S. Paulo: CISC.

CAILLOIS, Roger (1978) *O Sonho e as Sociedades Humanas*. Rio: F.Alves.

CAILLOIS, Roger. (1990) *Os jogos e os homens*. Lisboa: Cotovia.

GEBAUER, G./ WULF, Ch. (2004) *Mimese na cultura*. SP: Annablume.

HILLMAN, James (1993) *Cidade e alma*. S. Paulo: Nobel

HILLMAN, James (1997) *The Thought of the Heart & the Soul of the World*. Woodstock, Connecticut: Spring Publications. 3. Printing.

HILLMAN, James (2004), *A Terrible Love of War*. N. York: Penguin.

KAMPER, Dietmar (1997). *O trabalho como vida*. S. Paulo: Annablume.

KAMPER, Dietmar/ WULF, Christoph (ed) (1989) *Looking Back on the End of the World*. N.Y.: Columbia Univ. ISBN 0-936756-46-2

LÓPEZ-PEDRAZA, R. (1997) *Ansiedade cultural*. S. Paulo: Paulus.





**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

NAVRATIL, Leo(1978) *Schizophrenie et Art*. Bruxelles: Complexe.

WARBURG, Aby (1995) *Images from the region of the Pueblo Indians of North America*. Translated with an interpretive essay by Michael P Steinberg. Ithaca/ London: Cornell Univ. Press.

WARBURG, Aby (1999). *The renewal of pagan antiquity: contributions to the cultural history of the European Renaissance*. Los Angeles: Getty Research Institute.

WULF, Ch. (org.)(2002) *Cosmo, corpo, cultura*. Enciclopedia antropológica. Milano: Mondadori.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

## **Disciplina Fundamental: Teorias semióticas III: Semiótica peirciana**

**Professor: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Lucia Santaella Braga**

**Área de Concentração:** Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 3: Análise das Mídias

6<sup>a</sup> feira, das 16 às 19 horas

Semestre: 2<sup>o</sup>/2007

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

### **Ementa**

O campo temático desta disciplina está voltado para o histórico do desenvolvimento da obra de C. S. Peirce; a nova lista das categorias; os textos anti-cartesianos; o primeiro pragmatismo; a arquitetura filosófica de Peirce; a semiótica entre as ciências normativas; a estética e a ética peirceanas; o segundo pragmatismo; os ramos da semiótica. As categorias fenomenológicas; a aplicabilidade das categorias. O curso visa estudar a teoria dos signos, as relações entre fenomenologia e semiótica, as definições e classificações de signos genuínos e degenerados. A partir dessa base, o curso visa argumentar que a semiótica peirceana é também uma teoria da comunicação. Serão assim desenvolvidas estratégias para a aplicação da semiótica peirceana a processos de comunicação. O curso tem sua base teórica nas disciplinas filosóficas de C. S. Peirce, com ênfase na semiótica como uma das ciências normativas. Para isso, serão utilizados textos de Peirce e uma seleção de bibliografia secundária, produzida pelos intérpretes de Peirce. A metodologia prevista constará de aulas expositivas, mas inclui vários tipos de atividades da parte dos alunos. O primeiro tipo de atividade está voltado para a avaliação de suas leituras e compreensão dos textos indicados para o acompanhamento das aulas; o segundo tipo de atividade será a elaboração de uma resenha de um livro sobre Peirce escolhido em pesquisa na biblioteca, a partir de uma verificação das resenhas já existentes no site do CENEP; o terceiro tipo será um relatório dos temas mais importantes discutidos durante uma semana no grupo internacional de estudos de Peirce, via internet; o quarto tipo de atividade será um seminário em grupo de aplicação das classificações de signos de Peirce a processos concretos de signos e de comunicação.

### **Cronograma das aulas**

#### **3 semanas**

#### **HISTÓRICO DO DESENVOLVIMENTO DA OBRA DE C.S.PEIRCE**

1. A nova lista das categorias
2. Os textos anti cartesianos
3. O primeiro pragmatismo
4. O "tempo da colheita"
5. A unidade na diversidade
6. A arquitetura filosófica de Peirce
7. A semiótica entre as ciências normativas

R. Ministro Godoy, 969 - 4<sup>o</sup> andar - Bloco B- sala 4A-08 - Perdizes - São Paulo SP -

Tel.: (11) 3670-8146 e Fax (11) 3670-8242 - [cos@pucsp.br](mailto:cos@pucsp.br)

<http://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/comunicacao-e-semiotica>



# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

## Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu* Comunicação e Semiótica - COS

8. Os ramos da semiótica
9. O segundo pragmatismo

### 3 semanas

#### AS CATEGORIAS FENOMENOLÓGICAS

1. O desenvolvimento das categorias na obra de Peirce
2. A universalidade das categorias
3. A aplicabilidade das categorias
4. Os princípios, as definições e os níveis das categorias

### 3 semanas

#### ESTUDO DOS SIGNOS

1. A definição do signo
2. As relações entre fenomenologia e semiótica
3. As classificações de signos

### 3 semanas

#### ARQUITETURA FILOSÓFICA À LUZ DOS SIGNOS

### <'' class="Texto\_Padiao"> 4 semanas

#### ESTRATÉGIAS PARA A APLICAÇÃO DA SEMIÓTICA PEIRCEANA

1. Por que a semiótica peirceana também é uma teoria da comunicação
2. Seminários dos alunos para aplicação da semiótica peirceana a sistemas e processos comunicacionais

#### Bibliografia básica

- PEIRCE, C.S. (1931 58). *Collected Papers*, C. Hartshorne, P. Weiss e A. Burks (eds.). 8 vols. Cambridge, MA: Harvard University Press.
- \_\_\_\_\_. (1981 ). *Writings of Charles S. Peirce. A Chronological Edition*, M. Fisch et al. eds, 4 vols. Bloomington: Indiana University Press.
- \_\_\_\_\_. (1972). *Semiótica e Filosofia*, trad. de Octanny S.da Mota Leonidas Hegenberg. São Paulo: Cultrix.
- \_\_\_\_\_. (1974). *Os Pensadores*, vol.XXXVI, trad. de Armando Mora D´Oliveira. Col. Abril Cultural.
- \_\_\_\_\_. (1977). *Semiótica*, trad. de Teixeira Coelho. São Paulo: Perspectiva.
- SANTAELLA, Lúcia (1980). *Produção de Linguagem e Ideologia*. São Paulo Cortez, 2ª. edição 1996.
- \_\_\_\_\_. (1983). *O que é Semiótica*. São Paulo: Brasiliense, 33ª. reimpressão, 2004.
- \_\_\_\_\_. (1992). *A Assinatura das Coisas. Peirce e a Literatura*, Coleção Pierre Menard. Rio de Janeiro: Imago, 1ª. reimpressão 1999.
- \_\_\_\_\_. (1993). *Percepção. Uma Teoria Semiótica*. São Paulo: Experimento, 2a. edição 1998.
- \_\_\_\_\_. (1994). *Estética. De Platão a Peirce*. São Paulo: Experimento, 3ª. edição 2002.
- \_\_\_\_\_. (1995). *Teoria Geral dos Signos. Semiose e auto-geração*. São Paulo: Ática. Teoria Geral dos Signos. Como as linguagens significam as coisas. São Paulo: Thomson, 3ª. edição 2004.
- \_\_\_\_\_. (2001). *Matrizes da linguagem e pensamento: sonora, visual, verbal*. São Paulo: Fapesp/Iluminuras.
- \_\_\_\_\_. (2003). *Semiótica Aplicada. Publicidade, vídeo, arte, literatura, instituições*. São



# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

## Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu* Comunicação e Semiótica - COS

Paulo: Thomson, 2ª. edição 2004.

\_\_\_\_\_. (2004) *O método anti-cartesiano de C. S. Peirce*. São Paulo: Unesp/Fapesp.

\_\_\_\_\_. (2004). *Comunicação e semiótica*. São Paulo: Hacker.

IBRI, Ivo (1992). Kosmos. Noetos. A arquitetura metafísica de Charles S. Peirce. São Paulo: Perspectiva.

### **Bibliografia complementar**

CORRINGTON, Robert S. (1993). An introduction to C. S. Peirce. Philosopher, Semiotician, and Ecstatic Naturalist. Lanham: Rowman & Littlefield, Inc.

LISZKA, James Jacob (1996). *A General Introduction to the Semeiotic of Charles Sanders Peirce*. Bloomington: Indiana University Press.

MERRELL, Floyd (1997). *Peirce, Signs, and Meaning*. University of Toronto Press.

PEIRCE, C. S. (1992). *Essential Peirce 1*, Nathan Houser et al., eds. Bloomington: Indiana University Press.

\_\_\_\_\_. (1998). *Essential Peirce 2*, Nathan Houser et al., eds. Bloomington: Indiana University Press.

SAVAN, David (1987-88). *An Introduction to Charles Sanders Peirce Full System of Semeiotic*. Monograph Series of the Toronto Semiotic Circle, no. 1, Victoria College in the University of Toronto.

SHAPIRO, Michael (ed.) (1994). *The Peirce Seminar Papers. An Annual of Semiotic Analysis*. Volume Two. Providence: Berghahn Books.

### **Bibliografia avançada**

COLAPIETRO, Vincent (1989). *Peirce's Approach to the Self. A Semiotic Perspective on Human Subjectivity*. New York: State University of New York Press.

COLAPIETRO, V. e Olshewsky (eds.) (1996). *Peirce's Doctrine of Signs*. Berlin: Mouton de Gruyter.

EISELE, Carolyn (1979). *Studies in the Scientific and Mathematical Philosophy of Charles S. Peirce*. The Hague: Mouton.

FISCH, Max (1986). *Peirce, Semeiotic, and Pragmatism*. Essays by Max H. Fisch, K. L. Ketner et al. (eds.). Bloomington: Indiana University Press.

JOHANSEN, Dines (1993). *Dialogic Semiosis. An Essay on Signs and Meaning*. Bloomington: Indiana University Press.

KENT, Beverly (1987). *Charles S. Peirce – Logic and the Classification of the Sciences*. Kingston and Montreal: McGill-Queen's University Press.

KETNER, K.L. (1995). *Peirce and Contemporary Thought. Philosophical Inquiries*. New York: Fordham University Press.

PARKER, Kelly. *The continuity of Peirce's Thought*. Nashville: Vanderbilt University Press.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

## **Disciplina Fundamental LP1: Seminário de Pesquisa I**

**Prof. Dr. Jorge de Albuquerque Vieira**

**Área de Concentração:** Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 1: Cultura e Ambientes Midiáticos

Nível: Mestrado/Doutorado

Horário: 3ª feira, 9h-12h

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

### **Ementa**

Esta disciplina tem como objetivo discutir aspectos metacientíficos da pesquisa, com ênfase na Metodologia da Pesquisa. Ela discutirá, na sua parte introdutória e teórica, o método científico clássico e as suas regras. Tendo em vista a emergência das ciências da complexidade, entre elas a Comunicação e a Semiótica, a disciplina discutirá a possibilidade de uma metodologia adequada aos temas complexos e ao ato de criação. Nesse contexto, adotaremos como visão clássica aquela fornecida por Mario Bunge; na discussão do método para a complexidade, adotaremos as contribuições de autores como Edgar Morin, Michael Pollany, Abrahan Moles, entre outros. A parte prática do curso consistirá na apresentação, por parte dos alunos, de suas pesquisas e a consequente discussão dos aspectos metodológicos.

### **Bibliografia básica**

BUNGE, Mario (1976). *La Investigación Científica*. Barcelona: Ed. Ariel.

GEWANDSZNAJDER, Fernando e MAZZOTTI, Alda Judith (1998). *O Método nas Ciências Naturais e Sociais*. São Paulo: Ed. Pioneira.

HOLTON, Gerald (1979). *A Imaginação Científica*. Rio de Janeiro: Zahar Editores.

MOLES, Abrahan (1971). *A criação científica*. São Paulo: Perspectiva

MORIN, Edgar (1977). *O Método*. Mira-Sintra: Publicações Europa América.

POLLANY, Michael (1959). *Personal Knowledge*. Chicago: University of Chicago Press.

RAMÓN Y CAJAL, Santiago (1979). *Regras e Conselhos sobre a Investigação Científica*. São Paulo: Edusp.

REY, Luís (1987). *Planejar e Redigir Trabalhos Científicos*. São Paulo: Ed. Edgard Blucher Ltda.

SANTOS, Gerson Tenório; ROSSI, Giesele; JARDILINO, José Rubens (2000). *Orientações Metodológicas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos*. São Paulo: Gion Editora e Publicidade.

SEVERINO, Antonio Joaquim (2002). *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Cortez Editora.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

## **Disciplina Fundamental LP2: Seminário de pesquisa II**

**Prof. Dr. Rogério da Costa**

**Área de Concentração:** Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 2: Processos de Criação nas Mídias

Nível: Mestrado/Doutorado

Horário: 2ª feira, 17h-20h

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

### **Ementa e objetivos**

Essa disciplina discutirá o conceito de produção de conhecimento através de processos de criação nas mídias. Será tratada a passagem entre o conceito de representação e o de expressão na filosofia contemporânea (Deleuze, Foucault). O conceito de invenção será abordado via Gabriel Tarde e Bergson, de forma a discutir caminhos teóricos que possam apoiar projetos que tratam tanto dos processos criativos individuais quanto dos processos criativos coletivos. Os processos de criação em espaços híbridos serão especialmente discutidos, como forma de orientação a projetos que implicam processos coletivos de criação (Lévy, Rosnay, Kerckhove, Negri e Hardt, Rheingold).

A disciplina pretende apoiar os projetos desenvolvidos na linha dos processos de criação nas mídias, dando subsídios teóricos no campo da estética e da produção de conhecimento. Qual é o papel da teoria estética e da pesquisa científica no desenvolvimento de projetos de criação em comunicação? Como pensar a distinção entre processos criativos individuais e coletivos nas diversas mídias? Como operacionalizar esses conceitos numa pesquisa científica?

Finalmente, serão estudados os papéis dos procedimentos, técnicas e instrumentos na metodologia e estabelecidos os passos para a elaboração de projetos de pesquisa (tema, objeto, objetivos, justificativa, delimitação, corpus, metodologia, construção da bibliografia e do estado da arte).

Cada aluno apresentará seu projeto pelo menos duas vezes e a classe construirá coletivamente as críticas a todos os projetos. O objetivo final do seminário é a construção do projeto de pesquisa de cada aluno, acompanhado pela discussão de todas as questões teóricas propostas.

### **Bibliografia básica**

BAIRON, S. (2005) Texturas Sonoras. São Paulo, Hacker.

BEIGUELMAN, G. (2005) Link-se: arte/mídia/política/cibercultura. SP, Peirópolis.

BERGSON, H. (1979) A Evolução Criadora. RJ, Zahar.

COSTA, R. (2002) A Cultura Digital. SP, Publifolha.

DELEUZE, G. e GUATTARI, F. Mil platôs. RJ, 34.

DELEUZE, G. (2006) A ilha deserta. SP, Iluminuras.

\_\_\_\_\_. (1991) Foucault. SP, Brasiliense.

\_\_\_\_\_. (1992) Conversações. RJ, 34.

LAZZARATO, M. (2002) Puissances de L' Invention: la psychologie économique de Gabriel Tarde contre l'économie politique. Paris. Les Empecheurs de penser en rond.

R. Ministro Godoy, 969 - 4º andar - Bloco B- sala 4A-08 - Perdizes - São Paulo SP -

Tel.: (11) 3670-8146 e Fax (11) 3670-8242 - [cos@puccsp.br](mailto:cos@puccsp.br)

<http://www.puccsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/comunicacao-e-semiotica>



# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

## Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu* Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

- KERCKHOVE, D. (1997) *Connected Intelligence*. Toronto, Somerville House.
- KLUITENBERG, E. (2006). "Living and acting in Hybrid Space". In *OPEN* n.11, Rotterdam, Nai Publishers.
- LEVY, P. (1993) *As Tecnologias da Inteligência*, RJ, 34.
- \_\_\_\_\_. (1998) *Inteligência Coletiva*. SP, Loyola.
- NEGRI, A e HARDT, M (2005) *Multidão*. Record.
- RHEINGOLD, H. (2002) *Smart Mobs*.
- ROSNAY, J. (1995) *L' Homme Symbiotique*. Paris, Seuil.
- SALLES, C.A. (2006) *Redes da Criação*. SP, Horizonte.
- SANTAELLA, L. (2002) *Comunicação e pesquisa*. SP, Hacker.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

## **Disciplina Fundamental LP3: Seminário de pesquisa III**

**Professor: Prof. Dr. José Luiz Aidar Prado**

**Área de Concentração:** Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 3: Análise das Mídias

4ª feira, das 17 às 20 horas

Semestre: 2º/2007

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

### **Ementa e objetivos**

Essa disciplina discutirá os conceitos de ciência a partir de um confronto entre as teorias epistemológicas de Popper, Kuhn, Habermas, Foucault, Bourdieu e Boaventura Santos, comparando os modos de operação e definição das teorias científicas tradicionais e das teorias críticas, como historicamente pensadas nas ciências ditas “naturais” e “humanas” e examinando as transformações históricas no conceito de “crítica”, na passagem da modernidade à pós-modernidade. Finalmente, discutiremos a crítica na versão de Zizek, ancorada na psicanálise, em confronto com a crítica deleuziana. Enfim, caberá pensar como construir uma teoria crítica na atualidade do campo das ciências sociais e da comunicação.

Nessa construção de diferenças da crítica, o que significa realizar uma pesquisa no campo da comunicação? Qual é o papel da teoria e da pesquisa no desenvolvimento de uma ciência da comunicação? Como se coloca a questão dos valores na pesquisa científica comunicacional?

Finalmente, serão estudados os papéis dos procedimentos, técnicas e instrumentos na metodologia e estabelecidos os passos para a elaboração de projetos de pesquisa (tema, objeto, objetivos, justificativa, delimitação, corpus, metodologia, construção da bibliografia e do estado da arte).

Cada aluno apresentará seu projeto pelo menos duas vezes e a classe construirá coletivamente as críticas a todos os projetos. O objetivo final do seminário é a construção do projeto de pesquisa de cada aluno, acompanhado pela discussão de todas as questões teóricas propostas.

### **Bibliografia básica**

BAUMAN, Z. (2001) Modernidade líquida. RJ, Zahar.

\_\_\_\_\_. (1999) Globalização. RJ, Zahar.

BECK, U. (1998) Que es la globalización. Barcelona, Paidós.

SANTOS, BOAVENTURA S. (2006) Um discurso sobre as ciências. 4ª ed. SP, Cortez.

\_\_\_\_\_. (2006) Conhecimento prudente para uma vida decente. 2ª ed. SP, Cortez.

\_\_\_\_\_. (2003) Introdução a uma ciência pós-moderna. 4ª ed. RJ, Graal.

\_\_\_\_\_. (2000) A crítica da razão indolente. SP, Cortez.

BOURDIEU, (1983) P. Bourdieu. Coleção Grandes Cientistas Sociais. SP, Ática.

BUTLER, J. (2004) Judith Butler reader. Oxford, Blackwell.

\_\_\_\_\_. (1997) Excitable speech – a politics of the performative. NY, Routledge.





**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

- DELEUZE, G. e GUATTARI, F. Mil platôs. RJ, 34.  
DELEUZE, G. (2006) A ilha deserta. SP, Iluminuras.  
\_\_\_\_\_. (1991) Foucault. SP, Brasiliense.  
\_\_\_\_\_. (1992) Conversações. RJ, 34 Letras.  
DERRIDA, J. (1991) Limited Inc. Campinas, Papirus.  
FAIRCLOUGH, N. (2001) Discurso e mudança social. Brasília, Ed. UnB.  
FOUCAULT, M. (2002) Em defesa da sociedade. SP, Martins Fontes.  
GIDDENS, A. (1994) Para além da esquerda e da direita. São Paulo, Unesp.  
HABERMAS, J. (1989) El discurso filosófico de la modernidad. Madri, Taurus.  
\_\_\_\_\_. (1987) Teoría de la acción comunicativa. Madri, Taurus, 2 vols.  
HARVEY, D. (1992) Condição pós-moderna 5ª ed. São Paulo, Loyola.  
LACLAU, E. (1996) Emancipación y diferencia. Buenos Aires, Ariel.  
MCCARTHY, T. (1987) La teoria crítica de Jüergen Habermas. Madri, Tecnos.  
MOURA, C.A.R. (2005) Nietzsche: civilização e cultura. SP, Martins Fontes.  
NEGRI, A e HARDT, M (2001) Império. Record.  
POPPER, K. (1990) A lógica da pesquisa científica. SP, Cultrix.  
\_\_\_\_\_. (1972) Conjecturas e refutações. 4ª ed. Brasília, UnB.  
PRADO, J.L.A. (2006) Regimes cognitivos e estéticos da era comunicacional. In: Comunicação, Mídia e Consumo, v.3, n.8. SP, ESPM.  
RÜDIGER, F. (2004) Theodor Adorno e a crítica da indústria cultural. Porto Alegre, Edipucrs.  
\_\_\_\_\_. (2004) Introdução às teorias da cibercultura. Porto Alegre, Sulina.  
SANTAELLA, L. (2002) Comunicação e pesquisa. SP, Hacker.  
ZIZEK, S. (2004) Organs without bodies. London, Routledge.  
\_\_\_\_\_. (2003) Bem-vindo ao deserto do real. São Paulo, Verso.  
\_\_\_\_\_. (org.) (1996) Um mapa da ideologia. Rio de Janeiro, Contraponto.  
\_\_\_\_\_. (1991) O mais sublime dos históricos. Hegel com Lacan. RJ, Jorge Zahar.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina Específica LP1: Ambientes midiáticos e processos culturais: Relações entre teoria da mídia e teoria da mestiçagem**

**Professor: Prof. Dr. José Amálio de B. Pinheiro**

**Área de Concentração:** Signo e Significação nas Mídias

**Linha de Pesquisa 1:** Cultura e Ambientes Midiáticos

4ª feira, das 14 às 17 horas

**Semestre:** 2º/2007

**Nível:** Mestrado/Doutorado

**Créditos:** 03

**Carga Horária:** 225 horas

**Ementa**

Disciplina que investiga as relações entre os ambientes midiáticos e os sistemas culturais, com ênfase nas conexões entre objetos/linguagens/séries que exijam rearticulações teóricas e epistemológicas a partir das vinculações entre os níveis sincrônico e diacrônico, macro e microestrutural e o analógico e o digital.

A questionável necessidade de atribuição ontológica à América Latina torna-se um empecilho sistemático para o exercício de pensar a sua condição de conhecimento. Ora o continente é visto como um "ser" imperfeito, deformado, que teria deturpado as essências originais, ou prolongado, como cópia piorada, as ditas influências matrizes da tradição centro-européia; ora busca resgatar a identidade ou identidades perdidas, tentando aplicar aqui conceitos e teorias desgastados e emprestados. Não podemos deixar de considerar os nexos entre o ideário contemporâneo das cidades e um pendor para a assimilação do heterogêneo inscrito de modo germinativo e reticular nos processos micro e macroestruturais que constituem os ambientes comunicacionais. Daí a necessidade de se trabalhar com autores e teorias que desloquem os sistemas das lógicas binárias a partir de lógicas mestiças, desde os primórdios de uma semiótica da cultura (Tinianov) até os pensadores da mestiçagem (Laplantine, Nouss, Gruzinsky, Barbero, Canclini, Sarduy, Lezama Lima).

O curso pretende: a) desdobrar as diversas conexões entre a produção textual, midiática e cultural, investigando seu níveis de pertinência e complexidade; b) analisar criticamente os textos da comunicação, dentro da cultura, como um lugar de conflito entre a tradição teórica e os modos de conhecimento não clássicos ou binários. A metodologia constará de aulas teóricas, debates em torno de temas relevantes, seminários sobre textos específicos e pesquisas de campo sobre objetos de pesquisa adequados a uma reconfiguração epistemológica.

**Bibliografia básica**

BENJAMIN, Walter. Nervos Sadios. In: Documentos de cultura, documentos de barbárie (org. Willi Bolle). SP: Cultrix, 1995.

CAMPOS, Haroldo de. Ruptura dos gêneros na literatura latino-americana. In: América latina em sua literatura. (org. César Fernández Moreno). São Paulo: Perspectiva, 1979.

ELIOT, T. S. Notas para a definição de cultura. Rio de Janeiro: Zahar, 1965.



# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

## Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu* Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

- GRUZINSKI, Serge. O pensamento mestiço. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- LEZAMA LIMA. Nacimiento de la expresión criolla. In: Confluencias. Havana: Letras Cubanas, 1988.
- LEZAMA LIMA. Prólogo a una antología. In: Confluencias. Havana: Letras Cubanas, 1988.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. Oficio de cartógrafo. Travesfas latinoamericanas de comunicación en la cultura. Santiago do Chile: Fondo de Cultura Económica, 2002.
- PAZ, Octavio. Convergências. Rio de Janeiro: Rocco, 1991.
- SARDUY, Severo. Barroco. Lisboa: Vega, 199?.
- TYNJANOV, Yurij. Avanguardia e tradizione. Bari: Dédalo libri, 1968.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina Específica LP1: Ambientes midiáticos e processos culturais: Palimpsestos urbanos e as políticas do corpo na vida cotidiana**

**Professor: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Christine Greiner**

**Área de Concentração:** Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 1: Cultura e Ambientes Midiáticos

2<sup>a</sup> feira, 14 às 17 horas

Semestre: 2<sup>o</sup>/2007

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

**Ementa**

O objetivo da disciplina é investigar a trama de sistemas culturais que engendram mediações políticas entre o corpo e a memória urbana, criando o que Joseph Roach chamou de “palimpsestos urbanos”. O campo temático parte dos estudos de oikoumenê que significava para os gregos, ao mesmo tempo, a terra e a humanidade e, na geografia moderna, foi traduzido como “parte da terra ocupada pela humanidade”. A precariedade das habitações, as dificuldades de ocupação da terra, o descaso com a natureza e os processos de exclusão humana têm composto a paisagem de muitas metrópoles contemporâneas. Autores como Augustin Berque (2000), Andreas Huyssen (2003), Giorgio Agamben (2004), Jesús Martín Barbero, Judith Butler (2004) e o próprio Joseph Roach (1996) vêm discutindo, nos últimos dez anos, diferentes fenômenos que possibilitaram o colapso, a abertura e a reinvenção de cidades como Tóquio, Berlim, Nova York, Buenos Aires e Bogotá. Seguindo a trilha da presença política do corpo nestes processos, os autores mencionados passaram a questionar mecanismos de poder, as relações entre natureza e cultura e a emergência de comunidades invisíveis configuradas como site-specific da violência e da incomunicação nas grandes cidades. Este foi um dos temas centrais da exposição *Cities without citizens*, organizada pela Slought Foundation, em 2003, e transformada em livro.

Como metodologia, o curso propõe a leitura de textos para fundamentar discussões em sala de aula, assim como, a análise de outros ambientes midiáticos (filmes, animês, fotografias e instalações) que, desafiando as relações entre ficção e realidade, redimensionaram o que se entende por formas de vida em ambientes urbanos.

**Bibliografia básica**

AGAMBEN, Giorgio. *The Open, Man and Animal*, trad. Kevin Attell. Stanford University Press, 2004.

BATAILLE, George, “Concerning the accounts given by the residents of Hiroshima” in *Trauma, explorations in memory* (org) Cathy Caruth. John Hopkins, 1995.

BERQUE, Augustin. *Écoumène, Introduction à l’ étude des milieux humains*. Belin, 2000.

BUTLER, Judith. *Prearious Life, the Powers of Mourning and Violence*. Verso, 2004.

CADAVA, Eduardo and AARON, Levy (eds). *Cities without Citizens*. Rosenbach Museum & Library, 2003.

GREINER, Christine. *O Corpo, pistas para estudos indisciplinados*. Annablume, 2005,2006.

HUYSEN, Andréas. *Present Pasts, Urban Palimpsests and the Politics of Memory*. Stanford



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

University Press, 2003. LEACH, Niel. Camouflage. MIT Press, 2006.

MARTIN-BARBERO, Jesús. "Globalização comunicacional e transformação cultural" in Por uma outra comunicação, mídia, mundialização cultural e poder. Editora Record, 2003.

ROACH, Joseph. Cities of Dead Circum-Atlantic Performance. Columbia University Press, 1996.

VIRNO, Paolo e MICHAEL, Hardt. Radical Thought in Italy, a potential politics University of Minnesota Press, 1996.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina Específica LP1: Processos midiáticos e produção de conhecimento: Estéticas da comunicação**

**Professor: Prof. Dr. Ivo Assad Ibri**

**Área de Concentração:** Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 1: Cultura e Ambientes Midiáticos

3ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 2º/2007

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

**Ementa**

Propõe-se, como objetivo principal do curso, um percurso histórico das teorias estéticas tendo por foco embasar estudos da comunicação midiática e sua produção de conhecimento. Neste percurso, destacando-se a interação da Estética e dos sistemas de linguagem, analisar-se-ão o intercâmbio de signos e seu significado pragmático, a saber, sob o entendimento do *uso* dos objetos culturais, seja sob um prisma lúdico, seja sob um enfoque lógico. O campo temático do curso realça a historicidade da Estética, e à luz das formas de comunicação inerentes aos signos específicos da literatura, das artes plásticas, da música e das mídias, serão abordados aspectos da privacidade e sociabilidade *cognitivas* da experiência estética, refletindo-se sobre as possibilidades de alcance globalizado das diversas manifestações artísticas. A semiótica peirciana, na sua interação com o pragmatismo clássico, constituirá o quadro teórico de referência para as análises sócio-comunicacionais e epistemológicas das diversas manifestações de natureza estética.

Como metodologia, adotar-se-ão, de um lado, aulas expositivas para consolidação da proposta do curso, e, de outro, a pesquisa da bibliografia proposta, individualmente e por grupos de estudo. A avaliação final proceder-se-á pela interação das pesquisas de grupo por meio de seminários fundamentados na elaboração de monografias temáticas.

**Conteúdo analítico do curso**

- 1ª aula) Introdução ao conteúdo e à estratégia do curso;
- 2ª aula) As questões específicas das estéticas da comunicação;
- 3ª aula) Estética, comunicação e produção de conhecimento;
- 4ª aula) Semiótica peirciana – retomada teórica 1;
- 5ª aula) Semiótica peirciana – retomada teórica 2;
- 6ª aula) Pragmatismo clássico – princípios;
- 7ª aula) Semiótica e Pragmatismo – interfaces teóricas;
- 8ª aula) Análise pragmática das mídias – mídia e estética;
- 8ª aula) Comunicação e conhecimento como intercâmbio de signos;
- 9ª aula) A privacidade da experiência estética;



# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

## Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu* Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

- 10ª aula) A sociabilidade da experiência estética;
- 11ª aula) Conhecimento privado, conhecimento comunitário;
- 12ª aula) Análise da bibliografia proposta à luz dos conceitos desenvolvidos;
- 13ª aula) Trabalho de pesquisa em grupo – orientação 1;
- 14ª aula) Trabalho de pesquisa em grupo – orientação 2;
- 15ª aula) Seminários;
- 16ª aula) Seminários.

### **Bibliografia básica**

- CAUQUELIN, Anne (2005). *Teorias da Arte*. São Paulo, Martins.
- HAAR, Michel (1994). *A Obra de Arte – Ensaio sobre a Ontologia das Obras*. Rio de Janeiro, Difel.
- KANT, Imanuel (1986). **Analítica do Belo e Da Arte e do Gênio**; in *Crítica do Juízo* §§ 1-22 e 43-54. São Paulo, Abril Cultural.
- IBRI, Ivo Assad (2006). **A Vital Importância da Primeiridade na Filosofia de Peirce** in *Cognitio n<sup>o</sup> 3*, 46-52, São Paulo, Educ - Angra.
- MARGOLIS, Joseph (1999). *What, After All, Is a Work of Art?*. The Pennsylvania State University Press.
- PARRET, Herman. *A Estética da Comunicação - Além da Pragmática*, ed. da Unicamp, 1995.
- PEIRCE, Charles S. (1977). *Semiótica*. São Paulo, Perspectiva.
- PERNIOLA, Mario. *A Estética do Século XX*, Estampa Editora, 1995.
- SANTAELLA, Lúcia. (1994). *Estética de Platão a Peirce*. São Paulo, Experimento.
- SCHILLER, F. **Cartas 14 a 24**; in *A Educação Estética do Homem numa Série de Cartas*. São Paulo, Iluminuras, 1993.

(serão indicados outros textos de apoio durante o curso)



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

## **Disciplina Específica LP1: Ambientes midiáticos e processos culturais: Cultura das Bordas em construção midiática**

**Professor: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Jerusa Pires Ferreira**

**Área de Concentração:** Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 1: Cultura e Ambientes Midiáticos

5ª feira, das 17 às 20 horas

Semestre: 2º/2007

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

### **Ementa**

Partindo do conceito de *Cultura das Bordas*, pretendemos desenvolver uma reflexão e leitura crítica de materiais, acompanhar práticas interculturais e transculturais, contemplando, especificamente, o mundo da mídia impressa (livros e autores populares) e do universo radiofônico (a voz mediatizada no rádio), com referências pontuais ao cinema e à televisão.

São objetivos da disciplina: mostrar a complexidade cultural nos segmentos contíguos aos da Cultura de massas, diferenciando-os das culturas tradicionais consideradas de folk, para apontar a extensão e alcance dos mesmos. A partir de materiais recolhidos e inventariados, acompanhar procedimentos, avaliar táticas e alcances, oferecendo não só uma ampliação conceitual como a possibilidade de descobrir novas facetas da cultura.

O Curso tem como campo temático os universos culturais que se constroem à margem dos sistemas centrais. Em vez de considerar o recorte entre as culturas tradicionais e o universo contemporâneo e mediatizado, preferimos acompanhar, em sua construção, o fluir de processos que vão de um segmento a outro. É no universo da transculturalidade que nos situaremos.

Dividido em três módulos, o curso apóia-se em bibliografias definidas, que procuram dar conta de repertórios e situar vertentes teóricas para o desenvolvimento de um diagnóstico; este apresenta memória e presença viva de segmentos da cultura popular, incluindo observações de caráter “etnográfico” e contempla a análise de linguagens correspondentes às respectivas mediações, recorrendo a diversas disciplinas.

O Quadro teórico de referência se compõe, em verdade, de textos de caráter antropológico, análise de procedimentos, acompanhamentos das práticas sociais onde os estudos da Semiótica da Cultura se reunirão àqueles que colocam em foco a condição das séries culturais. Serão contemplados, em sua interação, a voz e a letra. Os trabalhos de Lúri Lotman, Paul Zumthor e os de Antropologia da voz são portanto fundamentais.

A avaliação consiste na apresentação de monografia que relacione a temática ou alguns tópicos do curso ao domínio específico do trabalho desenvolvido pelos alunos e será também levada em conta a participação nas discussões.





# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

## Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu* Comunicação e Semiótica - COS

### Programa

- 02/08- Por um conceito de *Cultura das Bordas* – A matriz cultural: emergências e irradiações.  
09/08- ‘Amor de Periferia’ – O compositor e intérprete Edvaldo Santana e a síntese de uma cultura nordestina em São Paulo.  
16/08 - O Almanaque- um produto das Bordas?  
23/08- Os livros e editoras populares – repertórios e edição.  
30/08- Estudo de caso da Editora João do Rio, de Savério Fittipaldi (1921-1937).  
06/09- O mundo editorial dos Fittipaldi: edição popular, temas, repertórios e o carisma do editor.  
13/09- *O Livro de São Cipriano*: texto contíguo à edição de massas.  
21/09- ‘Memória e tramóia’ – discussão sobre um tipo específico de Cultura das Bordas.  
27/09- “Heterônimos de Cultura das Bordas” – o mundo multimídia de Rubens Lucchetti.  
04/10- ‘Tantas Memórias – discussão sobre características do universo popular transmitido pela memória, em narração e imagem.  
11/10- Memória e Transferências Culturais.  
18/10- *Os Arquivos Imperfeitos* de Fausto Colombo: uma proposta de leitura para o universo das Bordas.  
08/11- Literatura *Trivial* em oposição à Comunicação de universos insólitos.  
22/11- O rádio elemento permanente na confluência de matrizes da cultura das bordas. Os escrevinhadores.  
29/11- O Cinema das Bordas – uma discussão conceitual.  
06/12- O “grande texto” das Bordas. Séries culturais em interação e confronto.

### Bibliografia básica

- APPADURAI, Arjun. “Disyunción y diferencia en la economía cultural global”. Trad. Desiderio Navarro. *Criterios, Revista Internacional de Teoría de la Literatura y las Artes, Estética y Culturología*, Casa de las Americas y la Unión de Escritores y Artistas de Cuba, Habana, no. 33, pp. 13-41, 2002.
- CARDOSO, Ivan; LUCCHETTI, Rubens. *Ivampirismo: O cinema em pânico*. São Paulo: Ebal, 1990.
- COLOMBO, Fausto. *Os Arquivos Imperfeitos*. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- MEYER, Marlyse. *Folhetim: uma história*. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
- NUNES, Mônica Rebecca Ferrari. *A Memória na Mídia: a evolução dos memes de afeto*. São Paulo: Annablume/Fapesp, 2001.
- PIRES FERREIRA, Jerusa. *O livro de São Cipriano: uma legenda de massas*. São Paulo: Perspectiva, 1992. (Prêmio Jabuti).
- \_\_\_\_\_. “La Maison João do Rio de Savério Fittipaldi”. In: MIGOZZI, Jacques; LE GUERN, Philippe (Org). *Production(s) du populaire; actes du colloque International de Limoges (14-16 mai 2002)*. Limoges: PULIM, 2004. p.39-50.
- \_\_\_\_\_. Heterônimos e cultura das bordas. *Revista USP*, São Paulo, USP, n. 4, p. 169-174, dez.jan.fev.1989/1990.
- \_\_\_\_\_. Oralidade, mídia, culturas populares. *Revista SESC*, São Paulo, SESC, n. 2, p.39-41, ago. 2003.
- \_\_\_\_\_. “Cultura é Memória”. In: *Armadilhas da Memória*. Cotia/SP:Ateliê Editorial, 2004.
- ZUMTHOR, Paul. *Performance, recepção, leitura*. São Paulo: Cosac & Naify (no prelo).
- \_\_\_\_\_. *Escritura e Nomadismo*. Trad. Jerusa Pires Ferreira e Sônia Queiroz. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina Específica LP1: Mídias e impactos socioculturais:  
Cultura mediática, cultura pós-moderna e cultura  
dromocrática**

**Professor: Prof. Dr. Eugênio Trivinho**

**Área de Concentração:** Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 1: Cultura e Ambientes Midiáticos

5ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 2º/2007

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

**Ementa**

A disciplina está consagrada ao estudo das três mais importantes configurações socioculturais da história contemporânea – a *cultura mediática*, a *cultura pós-moderna* e a *cultura dromocrática*.

O plano de ensino abrangerá, em sua grade temática, as fases da massificação cultural, da informatização social e, mais recentemente, da imbricação das duas; o modo pelo qual essas fases incorporam, como traços prioritários, a lógica do excesso e da fragmentação, a ausência de finalidade e a incerteza estrutural (próprias da pós-modernidade); e como tais fases e fatores implicam, intrinsecamente, a aceleração, a instantaneidade, a circularidade tautológica e a efemeridade dos signos e do sentido, por força da instituição da velocidade como regime de articulação e modulação da vida social (dromocracia).

Por mediações teóricas mais complexas, a disciplina pretende mostrar [1] como as três mencionadas configurações se hibridizam na *visibilidade mediática*, a cadeia simbólica transnacional composta por jornais e revistas impressas, pelas redes televisivas e radiofônicas e pela Internet; e [2] como as três configurações, compondo processo único, radicam na base de sustentação do *fenômeno glocal* (como ambiente mediático nem global, nem local, antes vetor de terceira grandeza) e, mais além, da *civilização glocal* (como modo predominante de organização e reprodução social em tempo real, não redutível nem à globalização, nem aos localismos, e no qual se definem e se consomem as relações sociais, a vida institucional, corporativa e individual e o imaginário cotidiano no mundo atual).

As temáticas serão vistas com base em perspectivas teóricas consolidadas nas últimas décadas, com especial destaque para o pós-estruturalismo francês, o pós-modernismo filosófico e sociológico, e a sociodromologia.

Os trabalhos serão desenvolvidos mediante aulas teóricas (de tipo expositivo), embasadas na bibliografia prevista e com discussões regulares tendo como referência as explicações e textos correspondentes.

**Bibliografia básica**

BAUDRILLARD, Jean. *L'échange symbolique et la mort*. Paris: Gallimard, 1976.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

- \_\_\_\_\_. Simulacres et simulations. Paris: Galilée, 1981.
- \_\_\_\_\_. Les stratégies fatales. Paris: B. Grasset, 1983.
- \_\_\_\_\_. L'autre par lui même. Paris: Galilée, 1987.
- CANCLINI, Nestor García. Culturas híbridas. São Paulo: Edusp, 2003.
- CANEVACCI, Massimo. Sincretismos: uma exploração das hibridações culturais. São Paulo: Studio Nobel; Istituto Italiano di Cultura; Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro, 1996.
- HARVEY, David. A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 1992.
- JAMESON, Fredric. Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1997.
- KUMAR, Krishan. Da sociedade pós-industrial à pós-moderna: novas teorias sobre o mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- LIPOVETSKY, Gilles; SÉBASTIEN, Charles. Os tempos hipermodernos. São Paulo: Barcarolla, 2004.
- LYOTARD, Jean-François. O pós-moderno. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.
- SFEZ, Lucien. Crítica da comunicação. São Paulo: Loyola, 1994.
- VATTIMO, Gianni. La société transparente. Paris: Desclée de Brouwer, 1990.
- TRIVINHO, Eugênio. Redes: obliterações no fim de século. São Paulo: Annablume; FAPESP, 1998.
- \_\_\_\_\_. O mal-estar da teoria: a condição da crítica na sociedade tecnológica atual. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.
- \_\_\_\_\_. A dromocracia cibercultural: lógica da vida humana na civilização mediática avançada. São Paulo: Paulus, 2007.
- VIRILIO, Paul. Vitesse et politique. Paris: Galilée, 1977.
- \_\_\_\_\_. L'espace critique. Paris: Christian Bourgois, 1984.
- \_\_\_\_\_. La vitesse de libération. Paris: Galilée, 1995.
- \_\_\_\_\_. L'inertie polaire: essai. Paris: Christian Bourgois, 2002.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina Específica LP2: Processos de criação e produção do conhecimento em hipermídia: A teoria da reticularidade esférica das espumas de Peter Sloterdijk**

**Professor: Prof. Dr. Sérgio Bairon de Blanco Sant'anna**

**Área de Concentração:** Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 2: Processos de Criação nas Mídias

5ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 2º/2007

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

**Ementa**

A disciplina tem por escopo analisar as possibilidades de produção do conhecimento científico em hipermídia no âmbito da área de Comunicação. A hipermídia, neste contexto, deve ser entendida como O resultado do encontro entre referenciais teóricos da comunicação e a lide criativa realizada por meio de recursos tecnológicos digitais. A abordagem explora a historicidade da relação entre processos de criação midiáticos e a produção de conhecimento *Stricto sensu*, realizada por meio de recursos áudio-visuais. Objetiva, ainda, analisar a ascensão e o predomínio do verbal no âmbito da produção científica nas Ciências Sociais. Propõe um diálogo com a Antropologia, a História e a Filosofia, a partir da trilogia *Sphären (Esferas)* de Peter Sloterdijk. Para o autor, as ações no entorno cotidiano das noções de lugar, de familiaridade, de urbanidade e de globalização, foram desconstruídas por meio de um processo de constantes fragmentações, que romperam com as monosferas da diacronia e da sincronia, enquanto justificativa metodológica das investigações comunicacionais. Caminho que transformou toda monosfera em espuma, na qual passou a habitar a composição de cenários reticulares, imbricados uns com os outros, pois ela sempre produz o espaço no que é e é nela.

**Objetivos**

1. Identificar e descrever as condições históricas da criação e da produção audiovisual do conhecimento científico. A ênfase será dada à obra de Athanasius Kircher.
2. Relacionar as características teóricas da comunicação com a criação de ambientes imagéticos e/ou sonoros.
3. Relacionar a linguagem hipermidiática com a formulação de problemáticas de pesquisa, resultantes da conceitualização de esferas proposta por Peter Sloterdijk.
4. Analisar propostas contemporâneas, da História da Cultura e da Antropologia Visual, como proposições de renovação da linguagem científica nas Ciências Sociais.

**Conteúdo**

**Estrutura Temática**



# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

## Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu* Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

1. Utilização das tecnologias da imagem e do som na produção do conhecimento no contexto das esferas modernas;
2. O contexto científico positivista e a utilização das tecnologias da imagem: o Globo e a Espuma;
3. A desconstrução das quatro fases da antropologia visual no século XX;
4. A linguagem hipermidiática e a pesquisa na área da Comunicação.

### Métodos Utilizados

1. Aulas teóricas
2. *Cine-forum* - apresentação e debate de filmes
3. Apresentação de hipermídias acadêmicas na grande área das Ciências Sociais

### Atividades Discentes

1. Leitura e sistematização da bibliografia
2. Seminários
3. Entrega de monografia

### Bibliografia básica

- AUMONT, J. De l'esthétique au présent. Paris, De Boeck & Lacier, 1999.
- BAIRON, Sérgio. Texturas sonoras. São Paulo, Hacker, 2005.
- BAIRON, Sérgio & RIBEIRO, José. (2007). Antropologia Visual e Hipermídia. Porto, Agir.
- BOLTER, Jay David & GROMALA, Diane. Windows and mirrors. Interaction design, digital art and myth of transparency. Cambridge e London, MIT press, 2003.
- BULL, Michael & BACK, Les. The auditory culture reader. Oxford, Berg, 2004.
- CANEVACI, Massimo. (2007). Una stupida faticcità. Estetiche della comunicazione globale. Roma. Costa & Nolan.
- CRARY, Jonathan. Suspensions perception. Cambridge e London, MIT Press. 2001.
- HANSEN, Mark B.N. (2004). New philosophy for new media. Cambridge e London, MIT press.
- \_\_\_\_\_. (2006). Bodies in code. New York, Routledge.
- PIAULT, Marc Henri (2000). Anthropologie et Cinéma, Paris: Nathan.
- PINK, Sarah. (2006). The future of visual anthropology. New York, Routledge.
- RIBEIRO, J. Antropologia visual. Porto, Ed. Afrontamento, 2004.
- SLOTERDIJK, Peter. (1998). Sphären I - Blasen. Frankfurt am Main, Suhrkamp Verlag.
- \_\_\_\_\_. Sphären II - Globen. (1999). Frankfurt am Main, Suhrkamp Verlag.
- SLOTERDIJK, Peter. Sphären III - Schäume. (2004). Frankfurt am Main, Suhrkamp Verlag.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina Específica LP2: Teorias dos processos de criação:  
Criação como rede**

**Professor: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cecília Almeida Salles**

**Área de Concentração:** Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 2: Processos de Criação nas Mídias

2<sup>a</sup> feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 2<sup>o</sup>/2007

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

**Ementa**

O curso oferecerá reflexões teóricas sobre os processos de criação nas mídias, para que esses percursos possam ser compreendidos em sua complexidade e na diversidade de suas manifestações. Em termos gerais, será apresentada uma teoria dos processos criativos de base semiótica; de modo mais específico, os processos criativos serão discutidos como redes complexas em permanente construção. Será, assim, proposta uma crítica dos processos de criação, para focar certas questões relativas às produções das mídias contemporâneas, que envolvem a conceituação de autoria e as diferentes relações entre produtos e processos. Como perspectiva teórica, o curso estabelecerá diálogo com a semiótica peirceana e por alguns de seus comentadores, como Vincent Colapietro. No que diz respeito às questões culturais, farão parte do debate alguns pensadores da cultura, como Edgar Morin e Iuri Lotman. No que diz respeito ao conceito de rede, serão utilizadas as reflexões de Pierre Musso e de André Parente. Em um segundo momento, o curso estabelecerá diálogos da crítica de processos com outras abordagens teóricas oferecidas para os processos criativos, como as de A. Koestler, S. Freud e M. Baxandall. O curso se desenvolverá sob a forma de aulas teóricas e seminários.

**Bibliografia básica**

BAXANDALL, M. *Padrões de intenção*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

COLAPIETRO, Vincent. *Peirce's approach to the self: a semiotic perspective on human subjectivity*. New York, State University of New York, 1989.

\_\_\_\_\_. "The loci of creativity: fissured selves, interwoven practices" Em *Manuscrita - Revista de crítica genética* 11. São Paulo: Annablume, 2003.

FREUD, S. *Leonardo da Vinci e uma lembrança de sua infância e O Moisés de Michelangelo*. Rio de Janeiro: Imago, 1997.

KOESTLER, Arthur. *The act of creation*. Middlesex: Penguin Books, 1989. LOTMAN, Iuri. *La semiosfera II: semiótica de la cultura, del texto, de la conducta y del espacio*. Selección y traducción del ruso por Desiderio Navarro. Madrid: Ediciones Cátedra, 1998.

MORIN, Edgar. *O Método 4. As idéias*. Porto Alegre: Ed. Sulina, 1998.

PARENTE, André. (org.) *Tramas da rede*. Porto Alegre: Sulina, 2004.

SALLES, Cecília A. *Gesto Inacabado*. São Paulo: Annablume, 2<sup>a</sup> ed. 2002.

\_\_\_\_\_. *Redes da criação: construção da obra de arte*. Vinhedo: Ed. Horizonte, 2006.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina Específica LP2: Processos de criação e produção  
do conhecimento em redes fixas e móveis**

**Professor: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Giselle Beiguelman**

**Área de Concentração:** Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 2: Processos de Criação nas Mídias

5ª feira, das 10 às 13 horas

Semestre: 2º/2007

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

**Ementa**

Essa disciplina discutirá projetos de criação de diferentes naturezas desenvolvidos com meios e para ambientes digitais, buscando dar um panorama das tendências e vertentes da área e subsídios críticos para discuti-las e problematizá-las. Analisaremos obras fotográficas, instalações, novos formatos audiovisuais e as ciberartes em geral.

No que tange ao campo temático, ênfase particular será dada a projetos concebidos para ambientes de rede, contemplando a variedade de procedimentos em curso na net arte e as novas possibilidades que se abrem com a Web 2.0 e em estruturas imersivo-interativas como o Second Life.

Por meio da análise de projetos artísticos e discussão de textos críticos de Lev Manovich, Mark Amerika, Alex Galloway, Nicholas Bourriaud, trabalharemos os conceitos de estética do banco de dados, meta-interface e estética relacional, a fim de fomentar o debate e as práticas criativas como obras de pensamento e investigação.

As aulas terão formato híbrido, combinando períodos expositivos com seminários e apresentação de projetos (de artistas analisados em curso e dos próprios alunos).

A avaliação será feita a partir da participação nos seminários e produção durante o curso (resenhas, análises críticas, desenvolvimento de projetos).

**Bibliografia básica**

- AMERIKA, M. (2007) *Meta-data*. Cambridge, Mass, MIT Press.  
BAIRON, S. (2005) *Texturas Sonoras*. São Paulo, Hacker.  
BEIGUELMAN, G. (2005) *Link-se: arte/mídia/política/cibercultura*. SP, Peirópolis.  
BOURRIAUD, N. (2007). *Postproducción*. Buenos Aires, Adriana Hidalgo.  
BOURRIAUD, N (2006) *Estética Relacional*. Aires, Adriana Hidalgo.  
COSTA, R. (2002) *A Cultura Digital*. SP, Publifolha.  
GALLOWAY, A.. ( 2004). *Protocol*. Mass, MIT Press.  
GUATTARI, F. (1991) *Caosmose*. RJ, Editora 34.  
MACHADO, A. (2007). *Arte e Mídia*. Rio de Janeiro, Zahar.  
MANOVICH, L. (2001). *The Language of New Media*. Cambridge, Mass, MIT Press.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

PAUL, C. (2005). *Digital Arts*. Londres, Routledge.

SANTAELLA, L. (2001) *Cultura e Artes do pós-humano*. São Paulo, Paulus.





**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

## **Disciplina Específica LP2: Processos de criação em diferentes mídias**

**Professor: Prof. Dr. Nelson Brissac Peixoto**

**Área de Concentração:** Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 2: Processos de Criação nas Mídias

3ª feira, das 9 às 12 horas

Semestre: 2º/2007

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

### **Ementa**

O chamado pós-modernismo teve por efeito ativar, nas diferentes linguagens e áreas da criação, processos de intertextualidade, de transito e articulação entre os diversos repertórios e suportes artísticos e técnicos. Muitos criadores passaram a operar justamente nesse espaço intermediário, do “entre”, elaborando conceitos, procedimentos e formas de caráter híbrido e transitivo, com grande poder de assimilação e contaminação. Um processo que seria decisivo para as estéticas em meio digital.

Dentre os impactos que guardam maior atualidade, temos as releituras do barroco na escultura, no cinema (veja-se os filmes de Peter Greenaway) e na arquitetura contemporâneas (curvas, formas orgânicas feitas por modelagem computacional, principalmente em Frank Gehry). Muitas das obras fotográficas de Cindy Sherman trariam procedimentos desta natureza. O vídeo, particularmente, por causa das características nodosas, porosas, de suas imagens, desenvolveria uma estética do “entre” (ver os trabalhos de Éder Santos).

Vamos analisar como isso se dá nas diversas áreas: pintura, escultura, fotografia, cinema, vídeo e arquitetura.

### **Bibliografia básica**

BELLOUR R., *O entre-imagens*, ed. 34, SP, 1999.

DELEUZE, A Dobra. *Leibniz e o barroco*, ed. Papyrus, SP, 1995.

DIDI-HUBERMAN, G. *O que vemos, o que nos olha*, ed. 34, SP, 1998.

JAMESON, F. *Pós-modernismo*, ed. Ática, 1997.

JAMESON, F. *Espaço e imagem*, ed. UFRJ, 1994.

DAMISCH, H. *Théorie du nuage*, Seuil, Paris, 1972.

DERRIDA, J. *Mémoires d'aveugle*, ed. Réunion des musées nationaux, Paris, 1990.

KRAUSS, R. *The Originality of the Avant-Garde and Other Modernist Myths*, MIT, Cambridge, 1991.

FOSTER, H. *The Return of the Real*, MIT, Cambridge, 1996.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina Específica LP2: Processos de criação e produção  
do conhecimento em redes fixas e móveis**

**Professor: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Giselle Beiguelman**

**Área de Concentração:** Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 2: Processos de Criação nas Mídias

5ª feira, das 10 às 13 horas

Semestre: 2º/2007

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

**Ementa**

Essa disciplina discutirá projetos de criação de diferentes naturezas desenvolvidos com meios e para ambientes digitais, buscando dar um panorama das tendências e vertentes da área e subsídios críticos para discuti-las e problematizá-las. Analisaremos obras fotográficas, instalações, novos formatos audiovisuais e as ciberartes em geral.

No que tange ao campo temático, ênfase particular será dada a projetos concebidos para ambientes de rede, contemplando a variedade de procedimentos em curso na net arte e as novas possibilidades que se abrem com a Web 2.0 e em estruturas imersivo-interativas como o Second Life.

Por meio da análise de projetos artísticos e discussão de textos críticos de Lev Manovich, Mark Amerika, Alex Galloway, Nicholas Bourriaud, trabalharemos os conceitos de estética do banco de dados, meta-interface e estética relacional, a fim de fomentar o debate e as práticas criativas como obras de pensamento e investigação.

As aulas terão formato híbrido, combinando períodos expositivos com seminários e apresentação de projetos (de artistas analisados em curso e dos próprios alunos).

A avaliação será feita a partir da participação nos seminários e produção durante o curso (resenhas, análises críticas, desenvolvimento de projetos).

**Bibliografia básica**

- AMERIKA, M. (2007) *Meta-data*. Cambridge, Mass, MIT Press.  
BAIRON, S. (2005) *Texturas Sonoras*. São Paulo, Hacker.  
BEIGUELMAN, G. (2005) *Link-se: arte/mídia/política/cibercultura*. SP, Peirópolis.  
BOURRIAUD, N. (2007). *Postproducción*. Buenos Aires, Adriana Hidalgo.  
BOURRIAUD, N (2006) *Estética Relacional*. Aires, Adriana Hidalgo.  
COSTA, R. (2002) *A Cultura Digital*. SP, Publifolha.  
GALLOWAY, A.. ( 2004). *Protocol*. Mass, MIT Press.  
GUATTARI, F. (1991) *Caosmose*. RJ, Editora 34.  
MACHADO, A. (2007). *Arte e Mídia*. Rio de Janeiro, Zahar.  
MANOVICH, L. (2001). *The Language of New Media*. Cambridge, Mass, MIT Press.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

PAUL, C. (2005). *Digital Arts*. Londres, Routledge.

SANTAELLA, L. (2001) *Cultura e Artes do pós-humano*. São Paulo, Paulus.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina Específica LP3: Regimes de Sentido nas mídias:  
Regimes de interação como regimes de sentido nas mídias  
impressa e audiovisual**

**Professor: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Claudia Mei Alves de Oliveira**

**Área de Concentração:** Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 3: Análise das Mídias

3<sup>a</sup> feira, das 17 às 20 horas

Semestre: 2<sup>o</sup>/2007

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

**Ementa**

A disciplina está voltada ao estudo das interações nos textos das mídias impressas (jornal e revistas) e audiovisuais (televisão e internet) guiada pela postulação de que os distintos regimes de interação alicerçam a construção dos regimes de significação. Definidos os diferentes procedimentos relacionais entre destinador e destinatário, enunciador e enunciatário, narrador e narratário, locutor e locutário e aqueles do nível da narrativo entre sujeito e objeto, sujeito e sujeito, os procedimentos interacionais estruturados nos textos serão examinados na sua condição de possibilitador da emergência da significação. Da Gramática Narrativa que, na década de 80, sistematizou dois regimes de interação, a saber: o regime da “programação” (cuja sintaxe estrutura-se na ação programada sobre as coisas e está fundado sobre princípios de “regularidade”) e o regime da “manipulação” (que dá conta das relações entre sujeitos com base no princípio da “intencionalidade”), Eric Landowski introduziu em correlação a estes mais dois novos regimes. São esses os regimes interacionais que operam por “ajustamento” e por “acidente”. O regime do “ajustamento” é fundado sobre um princípio de “sensibilidade” enquanto o regime do “acidente” sobre um princípio de “aleatoriedade”. A disciplina apresentará os quatro regimes com base na perspectiva articulatória desses para dar conta mais amplamente da construção do sentido em circulação em textos de jornal, revista, televisão e internet e ainda desse exame desenvolver-se-á uma reflexão. As aulas são organizadas em aulas teóricas de tipo expositivo, aulas de discussão das leituras embasadoras, aulas de análise de textos das mídias impressas e audiovisuais.

**Bibliografia básica**

GREIMAS, A. J. *Dicionário de semiótica*. São Paulo, Cultrix, 1984.

\_\_\_\_\_. *Do sentido*. Rio de Janeiro Ed. Vozes, 1992.

\_\_\_\_\_. *Maupassant*. Exercícios de texto. Florianópolis, Udesc, 2000

LANDOWSKI, E. e OLIVEIRA, A.C. de (eds.). *Do inteligível ao sensível*, São Paulo, Educ, 1995.

LANDOWSKI, E., *A sociedade refletida*, Trad. E. Brandão, São Paulo, Educ-Pontes, 1991.

\_\_\_\_\_. *Presenças do outro*, Trad. M. Amazonas, São Paulo, Perspectiva, 2002.

\_\_\_\_\_. *Passions sans nom*, Paris, PUF, 2004.

\_\_\_\_\_. “Aquém e além das estratégias, a presença contagiosa”, *Documentos de estudo do CPS*, n.3, São Paulo, editora do CPS, 2005.

\_\_\_\_\_. *Les interations risquées*. Limoges, PULIN, 2006.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina Específica LP3: Regimes de sentido na  
hipermídia: Arqueologia da ciberliteratura**

**Professor: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Leda Tenório da Motta**

**Área de Concentração:** Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 3: Análise das Mídias

6<sup>a</sup> feira, das 10 às 13 horas

Semestre: 2<sup>o</sup>/2007

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

**Ementa**

O curso se constituirá numa arqueologia da assim chamada “ciberliteratura”, uma das linguagens do “ciberespaço”. Dentro desse escopo, abordará as poéticas digitais que emergem hoje como versões avançadas dos antigos gêneros em prosa e verso ou, melhor dizendo, do que restava deles na alta modernidade. Tomando o cuidado de não incorrer na tecnofobia dos intelectuais que torcem o nariz para tudo o que extrapola a cultura do livro, e admitindo que tudo o que se presencia na altura da terceira revolução industrial \_ a microeletrônica \_ comporta, de fato, um inegável deslocamento das práticas conhecidas de escritura e leitura, o objetivo é: 1) nuançar a afirmação corrente da parte de estudiosos como Ted Nelson, George Landow e do primeiro Pierre Lévy de que os conceitos, categorias e nomenclaturas tradicionais já não dão conta do que se passa, agora, em matéria de criação, na rede de computadores 2) suspeitar do caráter utópico e da nostalgia futurista desta supervalorização das novas tecnologias disponíveis para as artes digitais 3) relativizar o peso dado ao diferencial do suporte físico nas melhores produções, a exemplo das de Augusto de Campos infopoeta.

A hipótese com que se joga é a de que há inexploradas relações a estabelecer entre as “artemídias”, como também são chamadas, e a tradição literária, principalmente a vanguardista e ,dentro desse âmbito, notadamente, e em plano brasileiro, a concretista, muito vista como antecipatória. Entram nessa escavação as fontes, principalmente francesas, da poesia concreta, entre elas, o *Livro* já “hipertextual” de Mallarmé e as traquinagens matemático-combinatórias de Raymond Queneau.

Para o seu desenvolvimento, os trabalhos abrangerão uma história progressiva e metódica do autor, do leitor e da leitura, num arco que vai da descoberta da imprensa e da disseminação dos primeiros códices impressos à era da navegação e do receptor nômade e imersivo da rede, passando pela aventura do enciclopedismo, no auge da tecnologia da impressão. Epistemologicamente, se estará na confluência da História, notadamente das atuais Histórias do Livro, aí incluídas as Histórias Sociais do Livro, como as de Peter Burke, e da Semiótica, inclusive a Semiótica Psicanalítica, a ser convocada para o entendimento do “Grande Outro” com quem se dialoga às escuras na *web* e outros fenômenos do ciberespaço como os jogos de sexo à distância.



# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

## Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu* Comunicação e Semiótica - COS

### Programa

1. A civilização do livro
2. A invenção do escritor
3. Shakespeare e o humano
4. O século das Luzes e a estocagem da informação
5. O livro como negócio burguês
6. A cooptação da literatura pelo jornal
7. Um novo leitor: o do jornal 9
8. A invenção da crítica moderna
9. Vanguardas, malditismo e desfuncionalizações da linguagem
10. Poesia concreta e infopoética
11. Augusto de Campos: exame de caso
12. Seminários : resenhas dos diversos itens bibliográficos pelos alunos
13. Seminários: resenhas dos diversos itens bibliográficos pelos alunos
14. Vida digital: tentativa de balanço
15. Convidado Especial
16. Encerramento

### Bibliografia básica

- BALZAC. *Os jornalistas*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.
- BURKE, Peter. *Uma história social da mídia*. De Gutenberg à Internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.
- \_\_\_\_\_. *Uma história social do conhecimento*. De Gutenberg a Diderot. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- CHARTIER, Roger. *A aventura do livro - do leitor ao navegador*. São Paulo: Editora da Unesp.
- COELHO, Marcelo. *Montaigne*. São Paulo: Publifolha. Coleção Folha Explica, 2001.
- LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1998.
- \_\_\_\_\_. *A ideografia dinâmica*. São Paulo: Loyola, 1998.
- MACHADO, Arlindo. "O sonho de Mallarmé" em *Máquina e Imaginário*. São Paulo: Edusp, 1996.
- MANGUEL, Alberto. *Uma história da leitura*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- MATOS, Olgária. "Democracia midiática e república cultural" em *Discretas esperanças. Reflexões filosóficas sobre o mundo contemporâneo*. São Paulo: Nova Alexandria, 2006.
- MEYER, Marlyse. *Folhetim-Uma história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- MOTTA, Leda Tenório da. "Montaigne" em *Lições de literatura francesa*. Rio de Janeiro: Imago, 1997.
- PIGLIA, Ricardo. *O último leitor*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- QUENEAU, Raymond. *Cent Mille milliards de poèmes*. Paris: Gallimard, 1961.
- RISÉRIO, Antonio. *Ensaio sobre o texto poético em contexto digital*. Salvador: Fundação Casa de Jorge Amado, 1998.
- SANTAELLA, Lucia. *Navegar no ciberespaço*. São Paulo: Paulus, 2004.
- \_\_\_\_\_. *Por que as comunicações e as artes estão convergindo*. São Paulo: Paulus, 2005.
- \_\_\_\_\_. "A poética antecipatória de Augusto de Campos" em Flora Sussekind e Julio Castañon Guimarães org. *Sobre Augusto de Campos*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2004.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina Específica LP3: Regimes de sentido em imagem e som: Cinema & propaganda**

**Professor: Prof. Dr. Oscar Angel Cesarotto**

**Área de Concentração:** Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 3: Análise das Mídias

4ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 2º/2007

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

**Ementa**

A disciplina examinará o *modus operandi* e as tendências da produção de sentido na publicidade do cinema contemporâneo, em seus aspectos históricos e tecnológicos, com especial ênfase nos conteúdos ideológicos que veicula. Desde o início do século XX, primeiro no mundo ocidental, e depois rapidamente globalizada, a comunicação cinematográfica é um parâmetro de estruturação do imaginário coletivo de suma importância, incidindo nos processos sociais, culturais, políticos, econômicos e psíquicos massivos, alterando tradições e criando novos costumes. A propaganda de que se serve compreende diversas mídias convergentes e procedimentos mercadológicos em escala planetária, visando maximização de lucros e diluição da capacidade crítica dos espectadores.

O objetivo do curso será a discussão do valor cultural do cinema e suas metalinguagens, entendidas como as mídias que concorrem para a difusão da produção fílmica, suas estratégias de divulgação e merchandising. Na vida cotidiana, o consumo de imagens e as imagens de consumo perfazem um tipo de satisfação pulsional espúria, que precisa ser lida, escutada e interpretada segundo perspectivas semióticas e psicanalíticas, para desvendar as molas mestras da sua eficácia e do seu poder alienante.

O campo temático abrange os produtos das outras mídias onde a indústria do cinema encontra eco, ressonância e projeção. O conteúdo programático aborda a comunicação e o consumo, a Indústria cultural e a alienação social, as éticas e as estéticas do capitalismo avançado, a partir do estudo da psicologia das massas e suas singularidades, nas reações individuais e na formação das preferências coletivas.

O quadro teórico-conceitual concerne à semiótica aplicada e à psicanálise em extensão, com as contribuições de autores que trafegam na interseção destes discursos, como Christian Metz, ou que trabalham na perspectiva de uma “clínica da cultura”, como Slavoj Žižek.

A metodologia de ensino consistirá numa seqüência de 16 aulas expositivas, com discussão de alguns filmes selecionados como exemplos de sincretismos de linguagem.

Para fins de avaliação, uma monografia, que poderá ser direcionada para a elaboração da dissertação ou tese do aluno.



# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

## Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu* Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

### Planejamento

- Aula 1: Psicologia da percepção áudio-visual.
- Aula 2: Pré-história do cinema.
- Aula 3: Sonhos e filmes.
- Aula 4: Gêneros cinematográficos.
- Aula 5: O **star-sistem**.
- Aula 6: A lógica dos **trailers**.
- Aula 7: Versões e **remakes**.
- Aula 8: Os **blockbusters**.
- Aula 9: Cinema x mídia impressa.
- Aula 10: Cinema x TV.
- Aula 11: Cinema x Internet.
- Aula 12: Merchandising direto.
- Aula 13: A pornografia.
- Aula 14: Propaganda política.
- Aula 15: Pipoca digital.
- Aula 16: O Oscar da Academia.

### Bibliografia básica

- CANEVACCI, Massimo. *Antropologia do cinema*. Ed. Brasiliense, 1988.
- CANEVACCI, Massimo. *Antropologia da comunicação visual*. DP & A, 2001.
- FREUD, Sigmund. *Psicologia das massas e análise do eu*. in Obras Completas. Biblioteca Nueva, 1970.
- GUIMARÃES, Dinara. *O vazio iluminado*. Ed. Pulsional, 1994.
- MENEZES, Paulo. *À meia-luz*. Editora 34, 2001.
- METZ, Christian. *A significação no cinema*. Ed. Perspectiva, 1972.
- METZ, Christian. *O significante imaginário*. Ed. Horizonte, 1978.
- MORIN, Edgar. *Las estrellas del cine*. EUDEBA, 1964.
- SODRÉ, Muniz. *As estratégias sensíveis*. Ed. Vozes, 2006.
- ZIZEK, Slavoj. *Todo lo que queria saber sobre Lacan (y tenia miedo de preguntarle a Hitchcock)*. Ed. Argumentos, 1996.
- ZIZEK, Slavoj (org). *Um mapa da ideologia*. Ed. Contraponto, 1996.